

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia – ICHF

Departamento de Filosofia – GFL

Filosofia da Linguagem IV –

Professor: Bernardo Barros Oliveira

Título

O problema do tempo e a linguagem narrativa.

Objetivo

O curso irá se deter nos dois primeiros capítulos da obra *Tempo e narrativa*, de Paul Ricoeur, nos quais o autor relê duas obras clássicas, no intuito de construir a base para uma compreensão do sentido da palavra *tempo*. As obras analisadas por Ricoeur são o livro XI das *Confissões*, de Santo Agostinho, e a *Poética*, de Aristóteles. Segundo Ricoeur, a primeira trata explicitamente da experiência do tempo, enquanto a segunda faz isso implicitamente, ao sistematizar os processos inerentes à experiência de compreender uma tragédia.

Programa

- 1) A indagação de Santo Agostinho a respeito do significado da experiência do tempo. A solução de Agostinho e a predominância da “discordância” na experiência humana do tempo. A noção de “distensão da alma” e a teoria do tríplice presente. (Leitura de parte do livro XI das *Confissões* e do capítulo 1 de *Tempo e narrativa*.)
- 2) A sistematização do discurso narrativo feita por Aristóteles na *Poética*. A experiência do espectador/leitor e a predominância da “concordância” na experiência do tempo. A ênfase na noção de intriga ou enredo, e a experiência narrativa do tempo. (Leitura de capítulos escolhidos da *Poética* de Aristóteles, e do capítulo 2 de *Tempo e narrativa*)

Avaliação

Duas provas discursivas realizadas em sala de aula.

Bibliografia

Agostinho, Santo, Bispo de Hipona. *Confissões* Trad. de J. Oliveira e A. Ambrósio. Petrópolis: Vozes, 2009.

Aristóteles. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.

Ricoeur, Paul. *Tempo e narrativa* (tomo 1). Trad. Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papirus, 1994.